



VEÍCULO:

[Rota Cult](#)

DATA:

01/06/2018



Brasil entra na rota de uma campanha mundial que incentiva o ensino e aprendizagem da música

Por **Rota Cult** - 1 de junho de 2018 👁 200 💬 0

Lançada inicialmente na França com a Fête de la Musique, a iniciativa se tornou um evento mundial, reunindo músicos, professores e público em geral, para aprender e ouvir música gratuitamente. Dessa forma atuando como facilitador para as pessoas que querem aprender música, bem como participar de uma campanha para a importância da música na



vida das pessoas. Músicos, professores de música, escolas, universidades, conservatórios, núcleos culturais, igrejas, lojas de instrumentos, entre outros, se oferecem voluntariamente para ministrar aulas gratuitas e levar os ensinamentos aos interessados.

Em mais de 800 cidades em 120 países, o Make Music acontecerá num único dia (21 de junho). No Brasil, o evento terá uma semana dedicada à celebração da música. É a iniciativa brasileira realizada pela Anafima, recursos da NAMM Foundation e cooperação do escritório da UNESCO no Brasil.

De 18 a 24 de junho, em todas as capitais brasileiras e mais centenas de outras cidades, músicos e professores ministrarão aulas gratuitamente de iniciação musical em vários instrumentos e canto, bem como orientações para bandas marciais e fanfarras.



O objetivo da ação é aumentar o interesse no aprendizado de música e demonstrar a importância dela para jovens, adultos, profissionais e pessoas com algum tipo de necessidade especial. Os organizadores esperam mobilizar 800 horas de aulas de música durante a semana em todo o país.

As aulas serão presenciais, em local a ser escolhido pelo ministrante ou on-line. As inscrições para participar já podem ser realizadas pelo site www.makemusicbrasil.com.br. Há ainda a possibilidade de promover apresentações alusivas à semana Make Music Brasil, com o intuito de atrair novos públicos para o universo musical.

Seguindo o espírito de celebração, a organização do Make Music Brasil sugere locais variados para os eventos em cada cidade, desde os centros de artes, museus, teatros, igrejas e salas de concerto, até espaços ao ar livre, como parques e estacionamentos, sem descartar alternativas como bares, cafés, restaurantes, centros comerciais, hospitais, creches e asilos.